

I- Introdução:

Cliticização e Alternância Dativa: o que são?

João quebrou o vaso. -> João o quebrou., i. e., **um objeto direto pode tornar-se clítico acusativo quando pronome.**

João deu um livro para Maria. -> João lhe deu um livro., i.e., **uma construção oblíqua pode virar um clítico dativo quando pronome.**

John gave a book to her. -> John gave her a book., i.e., **uma construção oblíqua pode tornar-se objeto direto do verbo.**

1- Hipótese: está ligado a **semântica lexical** dos verbos: para que essas construções sejam possíveis os verbos que as permitem devem acarretar que o **argumento cliticizado seja afetado pelo evento** (cf. JACKENDOFF 1990).

2-Objetivo: **rediscutir o conceito teórico de afetação**, levando em conta os fenômenos nos quais essa noção tem papel fundamental

3- Metodologia: **re-estudaremos alguns trabalhos** fundamentais a respeito do assunto, tais como Jackendoff (1990), Dowty (1991), Talmy (1988), Copley & Harley (2010) e Wolf (2003 e 2007), analisando as conceituações propostas e sua **aplicação aos fenômenos** da cliticização em português e da alternância dativa do inglês.

Modelos Teóricos

Abordagem Cognitivo-conceitual

Abordagem Lógico-formal

Abordagem Psicolinguística

II- Pré-análise e Questões Levantadas:

Jackendoff (1990), **afetado = Y em AFF [X,Y]** em Conc. Struct.

TESTE: paráfrase **O que X fez para/com Y foi...**

- (1) a. What John did for the boarder was send his a package.
- b. *What John did for the border was send it the package.
- c. What John did with Mary was take 10\$ from her.
- d. *What John did with Mary was take her \$10.

- (2) a. O que João fez para o empacotador foi enviar-lhe um pacote.
- b. *O que João fez para a fronteira foi enviar-lhe um pacote.
- c. O que o João fez com a Maria foi tomar R\$10,00 dela (por isso ela está chorando).
- d. O que o João fez com a Maria foi tomar-lhe R\$10,00 (por isso ela está chorando).

Preposições = modo de afetação do argumento:

- >para/for = afetação positiva;
- >com/with = afetação negativa ou neutra.

	Alternância Dativa	Cliticização
Sem Afetação	*	*
Com Afetação (+)	Ok	Ok
Com Afetação (-)	*	Ok

Estendendo a análise aos clíticos acusativos:

- (3) a. Seu sucesso custará a minha vida.
- b. *Seu sucesso a custará.
- c. *O que o meu sucesso fez para/com a minha vida foi a custar.

QUESTÕES:

- (i) questões metodológicas: (a) **diacríticos sintáticos** na análise semântica (Jackendoff 1990); (b) afetação em uma semântica com **modelo-teórico independente** (Dowty 1991).
- (ii) questão teórica: **conceito de afetação?**

IV- Consequências:

- 1- **Eliminam-se diacríticos sintáticos**, como Funções Eventivas (ex. AFF [X,Y]) e Encaixamento.
- 2- Copley e Harley (2010): **incorporar a dinâmica de forças** a um modelo semântico mais robusto como **Teoria de Representação do Discurso a Semântica Dinâmica**;
- 3- Uma questão filosófica: afinal, a língua é um **fenômeno inato/cognitivo ou social/psicológico?**

Alternância dativa do inglês } afetação -> dinâmica de forças { cognitivamente do ponto de vista físico
Cliticizações dat. e acus. do português } } social e psicologicamente cultura a cultura
Duas visões de língua como complementares = fenômenos inato-cognitivos + fenômenos sócio-psicológicos

III- Re-análise e Resultados:

Talmy (1988) **afetação = relação em dinâmica de forças.**

- **afetado = agonista = tem tendência intrínseca**
- **afetador = antagonista = pode ter:**
 - > **mesma orientação (afetação positiva)**
 - < **orientação oposta (afetação negativa ou causação)**

- (4) a. João empurrou a bola.
 Dinâmica de Forças em (4a):



- b. João tem uma bola.
 Não há Dinâmica de Forças em (4b):



Copley & Harley (2010), Wolff (2003 e 2007) e Lakoff & Johnson (1999) **a dinâmica de forças -> psicológica e social:**

- (5) a. John gave a house to Mary.
- b. John gave Mary a house.
- c. João deu uma casa para a Maria.
- d. João lhe deu uma casa.
- Dinâmica de Forças Psico-sociais em (5):



Tendência inerente à sociedade: obter posses

